



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE / Brasil
“Educação e Contemporaneidade” 19 a 21 de setembro de 2013
ISSN 1982-3657



EPISTOLÁRIO DO MONS. JOÃO MOREIRA LIMA (1930 a 1982).

Gilvan Vitor dos Santos[\[i\]](#)

Josefa Eliana Souza[\[ii\]](#)

EIXO TEMÁTICO: Educação, Sociedade e Práticas Educativas

O epistolário do Monsenhor João Moreira Lima é o objeto de análise nesse artigo, que tem como objetivo a catalogação do conjunto de cartas, cartões-postais e homilias manuscritas que o forma. Separamos e organizamos as cartas os cartões-postais informando o nome do emissor, o destinatário e data em que foi compilado. Quanto às homilias, nos limitamos ao tema abordado, à quantidade e à data de sua escrita. Valemo-nos de GOMES (2004) e BASTOS, CUNHA, & MIGNOT (2000) para análise sua análise. No contexto da História da Educação, esse epistolário apresenta uma gama de informações que fazem com que ele se torne um riquíssimo material de pesquisa enquanto fontes.

Palavras-chaves: Epistolário, fonte histórica, História da Educação.

EPISTOLARIO DE MONS. JOÃO MOREIRA LIMA (1930-1982).

El epistolario de Monseñor João Moreira Lima es el objeto de análisis en este artículo, que pretende catalogar el conjunto de cartas, tarjetas postales y Homilias manuscritas de ese objeto. Nos separamos y organizamos las cartas postales para informar: al remitente, el destinatario y la fecha en que se recopilaron. En cuanto a las homilias, nos limitamos a la cuestión tratada, la cantidad y la fecha de su escritura. Hacemos uso Gomes (2004) y Bastos, Cunha, Mignot (2000) para su análisis. En el contexto de la historia de la educación, este epistolario ofrece una amplia gama de información que hacen que se convierta en material de investigación rico como fuentes.

Palabras clave: Epistolario, fuente histórica, Historia de la Educación.

Apresentação.

Propomos-nos neste trabalho apresentar, o corpo documental do epistolário do Mons. João Moreira Lima, no período de 1930 a 1982. Esse material empírico deve ser entendido nessa pesquisa apenas como uma amostra do seu valor histórico, apresentados aqui sem a pretensão de esgotá-los.

É um conjunto de manuscrito, composto por vinte e nove missivas, das quais quinze tem João Moreira como remetente e quatorze como destinatário; cinquenta e um cartões-postais e trinta e uma homilias. O objetivo é justamente organizar as cartas e os cartões-postais, informando o nome do emissor, o

destinatário e a data em que foi compilado. Quanto às homilias, nos limitamos ao tema abordado, à quantidade e à data de sua escrita.

Tal propósito deu-se ao percebermos, a partir de uma breve análise panorâmica, que esse conjunto de documento é portador de um grande número de informações que permite formular interpretações e levantar hipóteses acerca de sua intenção.

Toda via, salientamos que para o uso desse epistolário, principalmente das correspondências, como fonte histórica é necessário, futuramente, reconstruí-lo e discuti-lo no tempo e no espaço social ao qual foram produzidas. Pois, "como qualquer outra fonte para o historiador a correspondência é um objeto construído, inscrito no tempo e no espaço social, desde a origem, uma a uma, cartas esparsas, até sua descoberta, quando reunidas em um todo indissociável". (DAUPHIN e POUBLAN, 2002, pg. 80).

Nessa direção, à catalogação desse epistolário de um modo geral, revela dados de ordem pessoa do destinatário e do correspondente (VASCONCELLOS. 2002). Uma vez que as cartas e os cartões-postais tratam do diálogo entre personalidades, políticas (presidente da república, prefeitos, governadores) e religiosas (Bispos, padres, religiosos). Fato que ajuda a mapear os círculos sociais que João Moreira Lima freqüentou. Já que sua "escrita epistolar permite (re) inserção de suas ideias em ambiente social e cultural", (VEN NCIO, 2003, p.114), político e religioso.

Quanto às homilias, no pressuposto que o discurso de um padre, durante a alocação, é um espaço de construção e reconstrução de visão de mundo, exercem um enorme poder de persuasão por meio de seus símbolos, ritos e ideologias. E sua catalogação propiciará, brevemente, através de uma análise mais minuciosa, entender as intenções contidas na construção desses sermões, pronunciados nos púlpitos das igrejas.

A análise dessas homilias, enquanto poder simbólico da religião e espaço de reconstrução da visão de mundo dos fiéis católico, só pode ser possível graças o fato do Mons. João Moreira Lima registrar, por escrito, em cadernos pautados durante os anos de 1930 a 1933 – 1953 a 1954 e 1977, esses sermões. Que agora estão sendo catalogado e organizados .

I – As cartas do Monsenhor. (1959-1978).

De uma análise não tão exaustiva dessas cartas, constatamos que estas podem ser objeto e fonte de pesquisas voltadas para a história da educação. Principalmente após, sua leitura que possibilita, "metaforicamente defini-la como uma janela magnífica, através da qual se pode vislumbrar as redes de sociabilidade" (DANTAS, pg. 31), de um clérigo que foi professor, construtor de escolas, escritor, redator de jornais, fundador do Circulo Operário Católico de Sergipe e Chanceler da Arquidiocese de Aracaju no governo de Dom Luciano.

Remetente	Destinatário	Local	Data	
01	Presidente Juscelino Kubitschek	Mon. João Moreira Lima	Brasília	06/08/1959
02	Presidente da Republica Juscelino Kubitschek	Mons. João Moreira Lima	Brasília- DF	1961
03	Dom Luciano José Cabral Duarte	Mons. João Moreira Lima	Rio de Janeiro - RJ	26/06/1971
04	Dom Luciano José Cabral Duarte	Mons. João Moreira Lima	Campos do Jordão - RJ	21/02/1972
05	Dom Antonio Castro Mayer	Mons. João Moreira Lima	Campos	19/02/1973
06	Padre Arnóbio Patrício de Melo	Mons. João Moreira Lima	Aracaju - Se	08/12/1973
07	Mons. João Moreira Lima	Dom Antonio Castro Mayer	Aracaju - SE	06/03/1973
08	Mons. João Moreira Lima	Dom Antonio Castro Mayer	Aracaju - SE	09/03/1973

09	Mons. João Moreira Lima	Dom Pedro Keep	Aracaju - SE	10/03/1973
10	Mons. João Moreira Lima	Padre Antônio Rezende de Melo	Aracaju - SE	01/03/1973
11	Dom Frei Agostinho Tepe	Mons. João Moreira Lima	?	27/02/1973
12	Padre Antônio Rezende	Mons. João Moreira Lima	Malhador - SE	22/02/1973
13	Mons. João Moreira Lima	Dom Luciano Jose Cabral Duarte	Aracaju -SE	30/06/1973
14	Mons. João Moreira Lima	Madre Provincial Irmã Terezinha Rocha	Aracaju - Se	20/11/1973
15	Mons. João Moreira Lima	Mons. Afonso Chaves	Aracaju - SE	18/12/1973
16	Mons. João Moreira Lima	Mons. Afonso Chaves	Aracaju - SE	20/12/1973
17	Mons. João Moreira Lima	Padre ArnóbioPatricio de Melo	Aracaju- SE	08/12/1973
18	Mons. João Moreira Lima	Padre Antônio Rezende de Melo	Aracaju – SE	01/03/1973
19	Mons. João Moreira Lima	Padre Arnobio Patrício de Melo	Aracaju-SE	23/11/1973
20	Dom Luciano José Cabral Duarte	Mons. João Moreira Lima	Campos do Jordão – RJ	08/01/1974
21	Mons. João Moreira Lima	Padre Arnóbio Patrício de Melo	Aracaju- SE	19/02/1974
22	Dom Luciano José Cabral Duarte	Mons. João Moreira Lima	Campos do Jordão - RJ	29/01/1974
23	Mons. João Moreira Lima	Redator do jornal “O Globo”	Aracaju - SE	27/04/1974
24	Dom Luciano José Cabral Duarte	Mons. João Moreira Lima	Campos do Jordão - RJ	18/01/1975
25	Mons. João Moreira Lima	Padre Arnobio Patrício de Melo	Aracaju	02/05/1975
26	Padre Virgilio Leite Uchôa	Dom Luciano José Cabral Duarte	Rio de Janeiro - RJ	01/09/1975
27	Padre Virgilio Leite Uchôa	Mons. João Moreira Lima	Rio de Janeiro - RJ	04/11/1975
28	Dom Everaldo Gonçalves Amaral	Mons. João Moreira Lima	Aracaju- SE	16/01/1976
29	Mons. João Moreira Lima	Dom Luciano José Cabral Duarte	Aracaju- SE	23/05/1978

Tal conjunto revela inicialmente dados de ordem pessoa como, por exemplo, que Mons. João Moreira, se correspondia, não só com padres, amigos e bispos, mais também com personalidades políticas como o presidente da República.

Essa primeira constatação aguça nosso entendimento, mais simplista, de que, além de identificar as redes de sociabilidade, as correspondências desse presbítero são na prática portadoras de informações que podem ser fundamentais no fornecimento de respostas que não foram ainda explicadas. Como por exemplo, se, e como se dava a prática educativas e formativas da igreja Católica em Sergipe no que diz respeito à formação de seus padres, fora do seminário? De que forma o poder eclesiástico se relacionava com o poder temporal?

Essa pergunta é salutar, feita a partir de uma interrogação, tendo as missivas ativas e passivas como fonte e objeto de análise. Já que uma vez que temos a compreensão de que o período de escrita dessas cartas coincide com a fase em que Mons. João Moreira Lima exercia o cargo de Chanceler da arquidiocese de Aracaju. Cargo esse que atribuía responder diretamente pelo funcionamento administrativo e pastoral da Igreja católica na ausência do bispo Dom Luciano José Cabral Duarte. O que imprimia em ambos a necessidade de trocar correspondências, para tratar de assuntos diversos como: celibato dos padres, escândalos sexuais, transferência, punição, formação dos seminaristas, acordos políticos, etc.

Ou seja, a prática de escrever cartas, não só ao episcopo, Dom Luciano como, também a padres e bispos de outras dioceses, demandava reflexão e disciplina, pois compartilha experiência coletiva e individual criando "laços de papel" (BASTOS, 2000) e ocupando status de documento. Principalmente ao trazer uma informação. Pois, "desdobra os correspondentes em dois: a pessoa física, "de carne", com seus papéis sociais, "professores, marido e lá sei o que mais", e a personagem das cartas, "o epistológrafo", com as suas "ideias e manhas" (TIN, 2007. Pg. 19).

Já no campo da história da educação esse material é importante visto que, segundo "o gênero epistolar vem se consolidando como um campo investigativo na literatura". Porém, "não se pode dizer o mesmo com relação a outras áreas, entre elas a educação" MACIEL (2002, p. 206).

Além das cartas outro material, encontrado no epistolário do Monsenhor João Moreira Lima, que pode servir tanto como objeto quanto fontes, são os cartões- postais, conforme veremos abaixo.

II – Cartão-postal (193-1982).

Esse gênero epistolar, o cartão-postal, enquanto forma de comunicação em sua materialidade, pode nos fornecer significados e valores apresentados por via de suas imagens visuais de monumentos históricos, países, cidades, paisagens, etc. possibilitando identificar as representações que o remetente, buscava introjetar, no destinatário.

Remetente	Local	Data
01 D. Patrick Joseph Hanraha	Conceição do Araguaia	16/12/1982
02 Vários fíeis	- -	- -
03 D. Abelardo	Bruxelas/ Bélgica	18/09/1980
04 - -	Berlim/ Alemanha	18/07/1970
05 - -	Monte vídeo/ Uruguai	- -
06 - -	Pernambuco	- -
07 - -	Buenos Aires	- -
08 - -	São Paulo	1942.
09 - -	Belo horizonte	1948/
10 - -	Belém para	- -
11 - -	Rio de janeiro	- -
12 - -	Belo horizonte	1931
13 Gov. Luiz Garcia	Aracaju	Dezembro de 1960
14 - -	Salvador /BA	20/12/1956
15 Pe. Luciano Cabral Duarte	Cisjordânia	18/08/1955
16 Zeca, Edith e Maria	Paris/frança	25/07/1968
17 Paulo Machado e Família	- -	- -
18 Castros	Goiânia	25/10/1975
19 - -	Brasília	- -
20 - -	Brasília	04/05/1978
21 Tereza Cristina	- -	1978
22 Jose R. h Almeida	Madison/EUA	17/08/1966

23	Monsenhor. Luciano Cabral Duarte	Roma/Itália	20/10/1964
24	- -	Porto Alegre	02/10/1949
25	- -	Rio de Janeiro	27/07/1936
26	Pe. Amélio Vasconcelos	Maruim	21/10/1936
27	Selma M F Tavares	Aracaju	08/08/1954
28	Celma Maria	Aracaju	27/02/1940
29	Jose Augusto	Aracaju	19/08/1945
30	Selma Maria	Aracaju	19/08/1945
31	LucianoTeixeira Tavares	Aracaju	17/08/1952
32	Jackson Antonio	Aracaju	29/10/1960
33	Ana Lucia	Aracaju	29/10/1930
34	Dulcineia	Rio de Janeiro	14/08/1957
35	Carita Lacerda	Aracaju	10/12/1935
36	Irmã Augusta	Aracaju	03/03/1967
37	Sebastião Edson Moura	Aracaju	06/03/1959
38	Clesia Maria	Rio de Janeiro	25/03/1958
39	Miriam	Aracaju	20/10/1952
40	Ana Lucia	Aracaju	29/01/1960
41	Avelar Brandão Vilelar	Aracaju	05/1/1931
42	D. Patrick Joseph Hanraha	Conceição do Araguaia	16/12/1982
43	Vários fieis	- -	- -
44	D. Abelardo	Bruxelas/ Bélgica	18/09/1980
45	Pe Agnaldo	Belo Horizonte	20/11/1954
46	Padre Peretti	Roma /Itália	24/02/1975
47	Desembargador Joao Maynard	Aracaju	Indecifrável
48	- -	Estância	1936
49	Valdir e família	Indeterminado	1953
50	Cecilia Teixeira	Itabaiana	09/02/1930
51	Indecifrável (ainda)	Berlim/ Alemanha	18/07/1970

Tendo como similitude as missivas, os cartões-postais têm o caráter de fonte de memória e informação. O que possibilita, conforme já foi salientado, explorar as relações sociais existentes, entre os correspondentes. E no âmbito da história da educação novos olhares sobre esse objeto ao estudar as informações contidas em sua materialidade.

Toda via tanto as missivas quanto os cartões-postais servem como referência para pesquisa referente ao Mons. João Moreira Lima, como também da Igreja católica, sua obra, desafios, sucessos e insucessos formativos.

No entanto, conforme veremos a seguir, além de correspondências e cartões-postais, identificamos que o mons. João Moreira Lima, escrevia suas homilias em cadernos de papel pautado.

III - As homilias do Monsenhor (1930 – 1977).

	Título	Pag.	Local e data.
01	Sermão sobre a Santa Cruz.	04	

02	Triumpho da Cruz sobre a morte o mundo e o reino de satanás.	04	Aracaju 03/05 /1930
03	Efeitos salutares da devoção a cruz	04	
04	Sermão sobre o Espirito Santo	07	Aracaju 8/03/1930.
05	Conferencia sobre o espírito	11.	Aju. 07/09/130
06	Sermão sobre nossa senhora	06	Aju. 15/05/1931 – São Paulo 18- 06-1931
60	Sermão sobre Nossa Senhora do Santíssimo Rosário	04	
7	Sermão de nossasenhora do Rosário	07	Aju. 30.05.1931
08	Sermão sobre São Luiz Gonzaga	10	Itabaiana 27.06;1931
09	Sermão sobre as Belezas do Céu	07	06/05/1932.
10	Sermão pregado na festa da Santíssima Trindade	10	22/05/1932.
11	Sermão pregado em um dos tríduos da festa do sagrado coração de Jesus.	05	02/06/1932
12	Sermão pregado na capela do seminário na Quinta feira Santa	09	12/04/1933
13	Sermão sobre a Divindade do Cristianismo provada pelo seu estabelecimento. Ano santos de 1933	10	07/05/1933
14	Pratica sobre o sagrado coração de Jesus em 20 de junho de 1933, primeiro dia do Trido 1em honra do mesmo coração.	06	27/05/1933
15	Homilia sobre a Inauguração da hora Circulista.	09	27/05/33
16	Os cinemas do Circulo Operário como fortificadores do Cristianismo.	04 -	
17	A inauguração da Hora Circulista		10/10/1953
18			12/10/1953
19			17/10/1953
20			24/10/1953
21			30/10/1953
22			17/11/1953
23			24/08/1954
24	Homilia em comemoração a festa do Sagrado Coração de Jesus.	02	18/06/1977
25	A importância da religião para a humanidade	04	Sem data
26	O divorcio como falsa terapia	05	Sem data
27	Para que lutar sem ideal	06	Sem data
28	Economia e transferências	02	Sem data
29	A bíblia e a historia da humanidade	07	Sem data
30	Certo que o padre casado pode ter dificuldades, mas não são menores que as dificuldades do celibatário	06	Sem data
	Religião e conversão	07	Sem data
31	João Mohana e seus livros.	08	Sem data

Esse material revela que apesar de João Moreira ser detentor de consagrada popularidade, no campo social sergipano, o que poderia levar a uma suposição de que seus textos seriam de fácil entendimento,

são sermões que parecem prever um leitor de competências de leitura mais aprimoradas, detentor de um vasto conhecimento de mundo, tal qual o do sujeito enunciador. Haja vista que o mesmo tratar com propriedade, de temas variados que vão teologia salvífica da cruz, economia, literatura, celibato etc. ao que parece suas homilias eram feitas entendendo que seu ouvinte deveria ser hábil o suficiente para perseguir as pistas estrategicamente construídas, que permitirão o desvendamento das intenções discursivas contidas em seus sermões.

Posteriormente torna-se indispensável olhar para esse conjunto de documentos com o objetivo de investigar os vínculos das homilias com a prática em educação. O que pode revelar concepções, embates, posicionamentos quanto às questões que dizem respeito à organização social, política e econômica da sociedade sergipana.

Considerações finais

Conforme salientamos na introdução, buscamos nesse artigo simplesmente a catalogação do epistolário do Monsenhor João Moreira Lima. Porém se torna indispensável, para futuras pesquisas, olhar para esses documentos de forma analítica, buscando averiguar como poderia proceder para torná-lo inteligível, de acordo com o objetivo de investigar os vínculos das missivas, cartões-postais e homilias com a prática em educação.

Porém, consideramos que evangelizar e informar são ao que parece processos indissociáveis identificados no epistolário de João Moreira Lima. As informações que eram repassadas por ele a Dom Luciano, em especial, revelam que esse, tornou-se os olhos de dom Luciano na diocese. Sua descrição, acerca do clero seria responsável pela montagem do quebra cabeça do que seriam os bastidores da Igreja Católica. Pois, o que via, ouvia, e presenciava, na ausência do episcopo, se tornava, com a ajuda da tinta e do papel, a imagem do próprio clero.

Sua escrita pessoal possuiu uma força de verdade, principalmente devido ao caráter presencial e experimental do narrador. O que delineia elemento importante das cartas já que sua intenção era interpretação como verdade, como real vivido, pelo receptor.

Dessa forma, não só as cartas, mas também cartões-postais e homilias apresentam fontes indispensáveis para a sistematização de um futuro conhecimento histórico em pesquisas posteriores, haja vista que até o momento, de forma insípida, fizemos uma primeira organização desse material.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M^a Helena; CUNHA, M^a Teresa & MIGNOT, Ana Chrystina. Laços de papel. In: **Destinos das Letras: história, educação e escrita epistolar**. 2000: p.p 5-9.

CHARTIER, Roger. *Inscrever & Apagar: cultura escrita e literatura*. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

DANTAS, Beatriz Góis & NUNES, Verônica M. M. (Orgs.). *Destinatário: Felte Bezerra -Cartas a um antropólogo Sergipano (1947-1959 e 1973-85)*. São Cristóvão: Editora UFS, 2009.

MACIEL, Francisca Isabel Pereira. *Cartas pedagógicas: fragmentos de um discurso*. In: BASTOS, Maria Helena Câmara; CUNHA, Maria Teresa Santos; MIGNOT. *Passo Fundo*: UPF, 2002.

VASCONCELLOS, Eliane (org). *Inventario de Carlos Drummond de Andrade*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa. 2002.

_____. (Org.). *Inventário do Arquivo Pedro Nava*. Rio de Janeiro: Edições Fundação Casa de Rui Barbosa, 2001.

VEN NCIO, Giselle Martins. Na trama do arquivo: a trajetória de Oliveira Vianna. Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS/PPGHIS, 2003. (Tese de Doutorado em História Social).

VIANNA, Aurélio; LISSOVSKY, Maurício; SÁ, Paulo Sérgio Moraes. A vontade de guardar: lógica e acumulação em arquivos privados. In: Arquivo e Administração. Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, 1986.

TIN, Emerson (org). Arte de escrever Cartas. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.

[i] Profº. Msc. Gilvan Vitor dos Santos. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em História da Arte /UFS, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre História do Ensino Superior - GREPHES / UFS.

[ii] Profª Drª Josefa Eliana Souza – Membro do corpo docente do Departamento de Educação e do Núcleo de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre História do Ensino Superior - GREPHES / UFS. Membro da Comissão Permanente de História do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.